

# OCTANTE

---

## SECURITIZADORA

São Paulo, 27 de março de 2014

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

### 1. Contexto Organizacional

A Companhia realizou, no ano de 2013, cinco assembleias gerais extraordinárias para deliberar sobre emissões de certificados de recebíveis do agronegócio, conforme descrito no item “Projetos desenvolvidos” abaixo. Além de uma assembleia geral ordinária.

O conselho de administração da Companhia, por sua vez, reuniu-se duas vezes ordinariamente, nos meses de janeiro e junho para deliberar sobre: (a) 1. Apreciação das contas dos administradores, das demonstrações financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012; 2. Proposta a ser encaminhada à Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013 de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012; 3. Proposta a ser encaminhada à Assembleia Geral Ordinária para fixação da remuneração dos membros da Diretoria para o exercício social de 2013; 4. Proposta a ser encaminhada à Assembleia Geral Extraordinária de mudança do atual objeto social da Companhia para abranger operações envolvendo o mercado imobiliário; 5. Apreciação da proposta para contratação de novo auditor independente; e (b) celebração de contrato de mútuo pela Companhia.

### 2. Situação sobre as condições econômicas da Companhia:

Neste exercício social, a Companhia permaneceu com seu desenvolvimento operacional, apresentando pelo segundo ano consecutivo lucro líquido, que passou de aproximadamente R\$14.000,00 (quatorze mil reais) para aproximadamente R\$73.000,00 (setenta e três mil reais), conforme demonstrado na tabela abaixo:

| Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores (em milhares de R\$) |      |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|
| 2013                                                                                 | 2012 | 2011 | 2010 |
| 73                                                                                   | 14   | -98  | -52  |

Ressaltamos porém, o fato de a Companhia ainda registrar um prejuízo histórico. Neste sentido, não houve destinação de lucros à reserva legal, em razão dos prejuízos acumulados nos exercícios anteriores.

# OCTANTE

---

## SECURITIZADORA

Como já mencionado no item 1. "Contexto Organizacional" acima, houve no mês de junho de 2013 reunião do conselho de administração que aprovou o empréstimo pelo acionista controlador à Companhia, em montante de até setenta e cinco mil reais por um período de quatro meses sem a incidência de juros, sendo que os desembolsos foram realizados sempre que solicitados pela Companhia dentro do período acima descrito. Do total disponibilizado foram contraídos quarenta mil reais, os quais já foram pago pela Companhia.

### **2.1. Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos.**

Tendo em vista que a Companhia não possui acordo de acionistas, não há política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos neste sentido. Também não houve distribuição de dividendos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, tampouco foram antecipados dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados. Entretanto, nos termos do Artigo 22 do estatuto social da Companhia, após elaboração das demonstrações financeiras do exercício, serão deduzidos do lucro líquido os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. O valor remanescente após as deduções anteriormente mencionadas, será distribuído da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo, se houver, após as destinações supra, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

### **2.2. Emissão de dívida**

Não foram emitidas, nem adquiridas quaisquer debêntures pela Companhia.

### **3. Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas**

A Companhia não possui participação em nenhuma outra sociedade. Neste sentido, não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas.

### **4. Projetos desenvolvidos**

A Companhia realizou a emissão, em 26 de setembro de 2013, de certificados de recebíveis do agronegócio da 9ª (nona) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal, na data de emissão, correspondente a R\$83.750.000,00 (oitenta e três milhões e setecentos e cinquenta mil reais), realizada por meio de uma oferta pública nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"), a qual foi encerrada em 1 de outubro de 2013, bem como da 8ª (oitava) e a 7ª (sétima) séries da 1ª (primeira) emissão da Companhia, ambas correspondentes a R\$4.652.778,00 (quatro milhões seiscentos e cinquenta e dois mil e setecentos e setenta e oito reais) e R\$4.652.777,00 (quatro milhões seiscentos e cinquenta e dois mil e setecentos e setenta e sete reais),

# OCTANTE

---

## SECURITIZADORA

respectivamente, para colocação privada, as quais foram encerradas em 1 de outubro de 2013. O montante em conjunto das três séries totaliza o valor de R\$93.055.555,00 (noventa e três milhões cinquenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais).

A Companhia realizou a emissão, em 18 de dezembro de 2013, de certificados de recebíveis do agronegócio da 14ª (décima quarta) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal unitário de R\$300.000,00, na data de emissão, com volume de emissão correspondente a R\$45.300.000,00 (quarenta e cinco milhões e trezentos mil reais), para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com melhores esforços de colocação nos termos da Instrução CVM 400. Bem como da 13ª (décima terceira) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal unitário de R\$302.000,00 (trezentos e dois mil reais), com volume de emissão de correspondente a R\$18.120.000,00 (dezoito milhões cento e vinte mil reais) para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 ("Instrução CVM 476"), e a 12ª (décima segunda) série correspondente a R\$1.325.400,19 objeto de colocação privada junto à Cheminova Brasil Ltda., totalizando o valor de R\$64.745.400,19 (sessenta e quatro milhões setecentos e quarenta e cinco mil e quatrocentos reais e dezenove centavos).

A Companhia realizou a emissão, em 23 de dezembro de 2013, de certificados de recebíveis do agronegócio da 15ª (décima quinta) série da 1ª (primeira) emissão, com valor nominal unitário de R\$100.000,00 (cem mil reais), com volume de emissão correspondente a R\$28.800.000,00 (vinte e oito milhões e oitocentos mil reais) para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, e a 16ª (décima sexta) série correspondente a R\$7.271.668,82 (sete milhões duzentos e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos), totalizando o valor de R\$36.071.668,82 (trinta e seis milhões, setenta e um mil, seiscentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

### **5. Informações sobre a prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa**

A Companhia não contratou o auditor independente ou por parte a ele relacionada para a prestação de qualquer serviço que não seja de auditoria externa, não havendo, portanto a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

### **6. Considerações Finais e Perspectivas**

Em 2014, a Companhia tem a intenção de aumentar o volume de emissões que permitirão a Companhia ter um aumento em suas receitas. Desde a primeira emissão de oferta pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, a securitização de créditos do agronegócio tem se mostrado uma importante fonte de captação de recursos para a os participantes da cadeia

# OCTANTE

---

## SECURITIZADORA

produtiva do agronegócio, com a possibilidade de financiamento de mais de uma safra, a taxas atrativas. Para tanto, a Companhia investiu na readequação de sua plataforma operacional e estabeleceu programa de treinamento para os recursos humanos envolvidos diretamente no fluxo operacional da empresa.

Com o incremento do volume de emissões, a Companhia obteve um lucro líquido de aproximadamente R\$73.000,00 (setenta e três mil reais), que será destinado à recomposição dos prejuízos acumulados nos anos de 2010 e 2011, cuja matéria ainda deve ser deliberada e aprovada em Assembleia Geral Ordinária.

Durante o ano de 2013, a Companhia pôde consolidar a sua posição no mercado como uma importante participante na estruturação de operações de agronegócio no mercado de capitais, seguindo uma estratégia consistente de formação de parcerias estratégicas no mercado. Obteve êxito em, desta forma, propiciar a empresas uma alternativa atrativa e contínua para o financiamento de suas atividades.

A Companhia tem reafirmado o seu comprometimento com a cadeia produtiva do agronegócio, uma vez que a demanda por financiamento dos insumos necessários à produção agrícola é crescente e as fontes alternativas de financiamento serão imprescindíveis para o setor em vista da escassez dos recursos tradicionalmente utilizados pelo setor agrário.

Os auditores independentes da Companhia prestam serviços de auditoria independente também para o "Octante Crédito Privado – Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior" ("Fundo"), o qual é gerido pela Octante Gestão de Recursos Ltda., sociedade sob o mesmo controle da Companhia. A referida prestação de serviços é efetuada com observância às normas profissionais, de forma que a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras à Companhia não são afetadas.

Diretores:

---

Martha de Sá Pessoa

---

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello

Conselheiros:

---

William Ismael Rozenbaum Trosman

---

Laszlo Cerveira Lueska

---

Martha de Sá Pessoa

**Octante Securitizadora S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2013

## **Conteúdo**

|                                                                          |   |
|--------------------------------------------------------------------------|---|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Balanço patrimonial                                                      |   |
| Demonstração do resultado                                                |   |
| Demonstração do resultado abrangente                                     |   |
| Demonstração do fluxo de caixa                                           |   |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido                          |   |
| Demonstração do valor adicionado                                         |   |
| Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras         |   |



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Diretores e Acionistas da  
Octante Securitizadora S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Octante Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*

**Outros assuntos*****Demonstrações do valor adicionado***

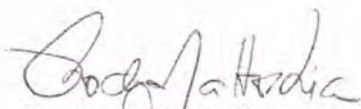
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

***Auditoria dos valores correspondentes***

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria em 26 de março de 2013, sem qualquer modificação.

São Paulo, 27 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

# **Octante Securitizadora S.A.**

## **Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013.**

Em milhares de reais

| <b>Ativo</b>                  |  | <b>Nota</b> | <b>dez/13</b> | <b>dez/12</b> | <b>Passivo</b>                               | <b>Nota</b> | <b>dez/13</b> | <b>dez/12</b> |
|-------------------------------|--|-------------|---------------|---------------|----------------------------------------------|-------------|---------------|---------------|
| <b>Circulante</b>             |  |             |               |               | <b>Circulante</b>                            |             |               |               |
| Caixa e equivalentes de caixa |  | <b>3.d</b>  | 138           | 87            | Fornecedores                                 | <b>8</b>    | 12            | 24            |
| Adiantamentos                 |  | <b>7</b>    | 1             | 1             | Impostos e contribuições                     | <b>9</b>    | 37            | 21            |
| Impostos a recuperar          |  | <b>5</b>    | 12            | 12            | Obrigações Trabalhistas                      | <b>9</b>    | 1             | 2             |
| Outros contas a receber       |  | <b>6</b>    | 5             | 1             | Outras Obrigações                            | <b>14</b>   | 4             | -             |
|                               |  |             |               |               | Provisões                                    | <b>15</b>   | 4             | 2             |
|                               |  |             | <b>156</b>    | <b>101</b>    |                                              |             | <b>58</b>     | <b>49</b>     |
| <b>Não Circulante</b>         |  |             |               |               |                                              |             |               |               |
| Imobilizado                   |  | <b>3.i</b>  | 23            | -             |                                              |             |               |               |
| Intangível                    |  | <b>3.j</b>  | 4             | -             | <b>Patrimônio líquido</b>                    | <b>11</b>   |               |               |
|                               |  |             | <b>27</b>     |               | Capital social                               |             | 135           | 135           |
|                               |  |             |               |               | Reserva de capital                           |             | (10)          | (83)          |
|                               |  |             |               |               | Prejuízos Acumulados                         |             |               |               |
|                               |  |             |               |               |                                              |             | <b>125</b>    | <b>52</b>     |
| <b>Total do ativo</b>         |  |             | <b>183</b>    | <b>101</b>    | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |             | <b>183</b>    | <b>101</b>    |

**Octante Securitizadora S.A.****Demonstração do Resultado****Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2013.**

Em milhares de reais, exceto prejuízo básico por ação

|                                                                 | <u>dez/13</u> | <u>dez/12</u> |
|-----------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Receita Operacionais</b>                                     |               |               |
| Receitas de Prestação de Serviços                               | 838           | 466           |
| <b>Deduções</b>                                                 | <u>(81)</u>   | <u>(44)</u>   |
| Impostos Incidentes                                             | (81)          | (44)          |
| <b>Lucro Bruto</b>                                              | <u>757</u>    | <u>422</u>    |
| <b>Despesas Operacionais</b>                                    |               |               |
| Despesas gerais e administrativas                               | (615)         | (403)         |
| Despesas tributárias                                            | (1)           | (1)           |
| Outras Despesas operacionais                                    | <u>(46)</u>   | <u>-</u>      |
|                                                                 | <u>(662)</u>  | <u>(404)</u>  |
| <b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro</b>      | <u>95</u>     | <u>18</u>     |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                             | <u>2</u>      | <u>2</u>      |
| Receitas financeiras                                            | 4             | 3             |
| Despesas Financeiras                                            | (2)           | (1)           |
| <b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b> | <u>97</u>     | <u>20</u>     |
| Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social            | <u>(24)</u>   | <u>(6)</u>    |
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>                               | <u>73</u>     | <u>14</u>     |
| Lucro Básico por ação - reais                                   | <u>0,54</u>   | <u>0,10</u>   |

**Octante Securitizadora S.A.**

**Demonstração do Resultado Abrangente  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013**

Em milhares de reais

|                                                                                                | <u>dez/13</u>    | <u>dez/12</u>    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Resultado Líquido do Período</b>                                                            | <b>73</b>        | <b>14</b>        |
| (+/-) Outros Resultados Abrangentes da Companhia:                                              | -                | -                |
| (+/-) Outros Resultados Abrangentes de Participações Societárias pela Equivalência Patrimonial | -                | -                |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>                                                         | <b><u>73</u></b> | <b><u>14</u></b> |

**Octante Securitizadora S.A.**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais

|                                  | Capital Social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos Acumulados | Total      |
|----------------------------------|----------------|---------------------------------------------|----------------------|------------|
| <b>Em 31 de Dezembro de 2011</b> | <b>135</b>     |                                             | <b>(97)</b>          | <b>38</b>  |
| Lucro do Exercício               |                |                                             | 14                   | 14         |
| <b>Em 31 de Dezembro de 2012</b> | <b>135</b>     | <b>-</b>                                    | <b>(83)</b>          | <b>52</b>  |
|                                  |                |                                             |                      |            |
|                                  | Capital Social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Prejuízos Acumulados | Total      |
| <b>Em 31 de Dezembro de 2012</b> | <b>135</b>     | <b>0</b>                                    | <b>(83)</b>          | <b>52</b>  |
| Lucro do Exercício               |                |                                             | 73                   | 73         |
| <b>Em 31 de Dezembro de 2013</b> | <b>135</b>     | <b>-</b>                                    | <b>(10)</b>          | <b>125</b> |

**Octante Securitizadora S.A.****Demonstração do fluxo de caixa****Exercício findo em 31 de dezembro de 2013.**

Em milhares de reais

|                                                                | <u>dez/13</u> | <u>dez/12</u> |
|----------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>              |               |               |
| <b>Lucro do exercício</b>                                      | <u>73</u>     | <u>14</u>     |
| <b>Ajustes de Receitas e Despesas não envolvendo o caixa</b>   | <u>2</u>      | <u>-</u>      |
| Depreciações e Amortizações                                    | 2             | -             |
| <b>Variação no capital circulante</b>                          | <u>5</u>      | <u>32</u>     |
| Impostos a recuperar                                           | -             | (7)           |
| Adiantamentos a Terceiros                                      | (5)           | (2)           |
| Fornecedores                                                   | (12)          | 24            |
| Impostos e contribuições                                       | 16            | 18            |
| Outras Obrigações                                              | 4             | -             |
| Provisões Trabalhistas                                         | 2             | (1)           |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>   | <u>80</u>     | <u>46</u>     |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>           |               |               |
| Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado                         | (25)          | -             |
| Aquisição de Bens do Ativo Intangível                          | (4)           | -             |
| <b>Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento</b> | <u>(29)</u>   | <u>-</u>      |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>                | <u>51</u>     | <u>46</u>     |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>    | <u>87</u>     | <u>41</u>     |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>       | <u>138</u>    | <u>87</u>     |

**Octante Securitizadora S.A.****Demonstração do valor adicionado****Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013**

Em milhares de reais

|                                                         | <u>dez/13</u> | <u>dez/12</u> |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Receitas</b>                                         | <u>838</u>    | <u>466</u>    |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>                  |               |               |
| Serviços de terceiros e outros                          | <u>(513)</u>  | <u>(345)</u>  |
| <b>Valor consumido bruto</b>                            | <u>325</u>    | <u>121</u>    |
| Depreciações e Amortizações                             | <u>(2)</u>    | <u>-</u>      |
| <b>Valor consumido líquido produzido pela Companhia</b> | <u>323</u>    | <u>121</u>    |
| Receitas financeiras                                    | 4             | 2             |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>       | <u>4</u>      | <u>2</u>      |
| <b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>              | <u>327</u>    | <u>327</u>    |
| <b>Pessoal</b>                                          | <u>101</u>    | <u>59</u>     |
| Remuneração direta                                      | 68            | 38            |
| Benefícios                                              | 12            | 10            |
| F.G.T.S                                                 | 4             | 2             |
| Outros                                                  | 17            | 9             |
| <b>Impostos Taxas e Contribuições</b>                   | <u>152</u>    | <u>50</u>     |
| Tributos Federais e Municipais                          | 152           | 50            |
| <b>Remuneração do Capital de Terceiros</b>              | <u>1</u>      | <u>-</u>      |
| Outros                                                  | 1             | -             |
| <b>Remuneração do Capital Próprio</b>                   | <u>73</u>     | <u>14</u>     |
| Lucros Retidos / Prejuízo do Período                    | 73            | 14            |
| <b>Valor consumido</b>                                  | <u>327</u>    | <u>123</u>    |

# **Octante Securitizadora S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

A Octante Securitizadora S.A. ("Companhia") foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo -(JUCESP) efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto, (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação, **no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio** que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, **no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário** que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando a, administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários - (CVM), como emissor de valores mobiliários na categoria "B" em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços.

No exercício de 2013 a empresa realizou seis emissões de CRAs que totalizaram R\$ 193.876 milhões. Em 2014, a Companhia tem a intenção de aumentar o volume de emissões que permitirão a Companhia terem um aumento em suas receitas.

Além disso, o acionista controlador da Companhia confirma a sua capacidade e intenção atual em fornecer suporte financeiro à Companhia, a fim de satisfazer as suas responsabilidades por um período de, no mínimo, treze meses a partir de 31 de dezembro de 2013.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas

---

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2014.

#### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

##### **(a) Apuração do resultado**

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

##### **(b) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social nos exercícios anteriores por se encontrar em fase inicial de operações, no entanto, a expectativa de geração de lucros tributáveis durante esse exercício se concretizou, pois no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 houve seis emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), e os respectivos impostos foram reconhecidos no resultado da Companhia.

|                                                                | 2013        |
|----------------------------------------------------------------|-------------|
| Resultado do Período                                           | 73          |
| Taxa nominal para imposto de renda e contribuição social - 34% | <u>(25)</u> |
| Impostos diferidos ativos não reconhecidos                     | <u>(25)</u> |

O montante referente a estoque de créditos tributários não constituídos é de R\$ 3 (2012 R\$ 28).

##### **(c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

##### **(d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota 4.

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

#### **(e) Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

#### **(f) Demais ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidas e provisões para perda, quando julgada necessária. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base pro rata dia) incorridos.

#### **(g) Reconhecimento de ativo financeiro**

O tratamento contábil de reconhecimento de ativos financeiros depende da extensão em que a Companhia está exposta à riscos, benefícios e controle relacionados aos ativos financeiros onde a Companhia atuou como emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs e os transferiu à terceiros. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que foram gerados tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações geradas tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis do agronegócio, lastros de operações de securitização foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRAs.

#### **(h) Ativos e passivos contingentes**

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25. Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

**Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

**Passivos contingentes** - Verificada a existência de ações cíveis e trabalhistas, a apuração é realizada periodicamente, a partir da probabilidade de perda, que, por sua

---

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

No exercício de 2013, a Companhia não esteve envolvida em nenhum processo judicial, bem como não existem passivos contingentes contabilizados.

#### (i) Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia tendo como base o método linear com relação às vidas úteis que são estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

|                                          |                      |
|------------------------------------------|----------------------|
| Equipamentos de Informática              | 5 anos ou 60 meses   |
| Móveis e Utensílios e Central Telefônica | 10 anos ou 120 meses |

| <b>Ativo Imobilizado</b>    | <b>2013</b> | <b>2012</b> |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Equipamentos de Informática | 18          | -           |
| Móveis e Utensílios         | 3           | -           |
| Central Telefônica          | 2           | -           |
|                             | <u>23</u>   | <u>-</u>    |

#### (j) Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos separadamente são mensurados pelo valor de custo de aquisição no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao seu valor de custo de aquisição subtraindo-se a amortização acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

A vida útil dos ativos intangíveis adquiridos pela Companhia são avaliadas como definidas, tendo seu prazo de vida estabelecido em 5 anos ou 60 meses.

| <b>Ativo Intangível</b> | <b>2013</b> | <b>2012</b> |
|-------------------------|-------------|-------------|
| Softwares               | 4           | -           |
|                         | <u>4</u>    | <u>-</u>    |

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

#### **(k) Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)**

Reconhecidos, se aplicável, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

A Administração Revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos ativos. No exercício findo em 2013, a Companhia não identificou nenhum indicativo de *impairment* relacionado ao valor de recuperação dos ativos da Companhia.

A Companhia entende que a realização de testes ao valor recuperável (*impairment*) aos ativos pertencentes ao patrimônio separado não se aplicam, em razão de os mesmos terem sua vida útil definida conforme o vencimento da operação.

#### **(l) Patrimônio Separado**

Os valores administrados pela Companhia são constituídos sob a forma de patrimônio separado, onde são registrados os ingressos e dispêndios de caixa que são classificados quanto a sua forma, registrando a aquisição de papéis (lastros da operação) do originador (cedente) em contas de ativo, concomitantemente o registro efetuado no passivo na conta (CRA'S) que se refere ao recebimento por parte do investidor. Outras Obrigações, também representados no passivo, podem se referir a despesas da operação previstas na emissão dos CRAs, o Montante Retido (parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retido na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio cujas duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão) e ao excesso de lastro dado por parte dos tomadores dos recursos que deverão ser devolvidos aos mesmos após a quitação integral da operação – essa classificação dependerá das características de cada emissão.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 o patrimônio separado administrado pela Companhia totalizou o valor de R\$ 202.893 (balanços patrimoniais de cada Patrimônio Separado estão na Nota 16).

---

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

#### 4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 15 de setembro de 2016 (2012 - até 27 de novembro de 2017), entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, em caso de resgate antecipado, e taxa de remuneração de 98% do CDI em 2013 (2012 – 99%) e, portanto, consideradas como equivalentes de caixa.

|                                                    | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|----------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Aplicações financeiras em operações compromissadas | <u>136</u>  | <u>85</u>   |
|                                                    | <u>136</u>  | <u>85</u>   |

#### 5 Impostos a recuperar

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda sobre resgates de aplicações financeiras de exercícios anteriores (2011 e 2012) que até o exercício findo em 2013 não havia sido utilizado pela Companhia.

A Companhia tem a intenção de utilizar estes créditos no exercício de 2014 através do pedido de compensação de impostos (perdcomp) perante o fisco, com o intuito de reduzir o desembolso de caixa e eliminar os saldos de impostos a recuperar.

|                                 | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| IRRF sobre faturamento          | 6           | 6           |
| CSLL sobre Faturamento          | 4           | 4           |
| IRRF sobre aplicação financeira | 2           | 2           |
|                                 | <u>12</u>   | <u>12</u>   |

#### 6 Outros créditos/Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2013, a conta de outros créditos refere-se a gastos reembolsáveis, relacionados ao pagamento de despesas dos patrimônios separado, que será reembolsado à entidade posteriormente, no valor de R\$ 5 (2012 – R\$ 1).

#### 7 Despesas Antecipadas

Em 31 de dezembro de 2013 as despesas antecipadas referem-se a adiantamentos a fornecedores, relacionadas ao ano-calendário 2014 no valor de R\$ 1 (2012 – R\$ 1).

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

#### 8 Fornecedores / Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2013 referem-se basicamente a montantes a pagar para os prestadores de serviços, tais como contabilidade R\$3, outras contas a pagar R\$ 9 (2012 – R\$ 24).

#### 9 Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS, PIS e COFINS).

#### 10 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se, basicamente, a benefícios que envolvem auxílio refeição e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

|                    | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--------------------|-------------|-------------|
| Auxílio Refeição   | 6           | 2           |
| Assistência médica | <u>6</u>    | <u>1</u>    |
|                    | <u>12</u>   | <u>3</u>    |

#### 11 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$135 (2012 – R\$ 135), dividido em 134.889 (2012 – R\$ 134.889) ações ordinárias nominativas.

A distribuição do lucro líquido da Companhia é realizada da seguinte forma: (a) Absorção do saldo de prejuízos acumulados (b) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (c) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (d) o saldo, se houver, após as destinações mencionadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

A Companhia não realizou as devidas destinações previstas no Estatuto Social, pelo motivo de que o seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não fora suficiente para absorver os valores de prejuízos acumulados registrados pela Companhia em exercícios anteriores.

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

#### 12 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente a:

|                                  | <b>2013</b> | <b>2012</b> |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Consultoria                      | 165         | 162         |
| Taxas Cetip                      | 11          | -           |
| Publicidade e Propaganda         | 51          | 29          |
| Despesas de pessoal              | 101         | 59          |
| Serviços de auditoria            | 56          | 61          |
| Manutenção do Sistema            | -           | 20          |
| Água/luz/telefone/Internet       | 38          | -           |
| Serviços de contabilidade        | 41          | 29          |
| Viagens e estadias               | 10          | -           |
| Material de consumo/escritório   | 15          | -           |
| Taxas da CVM e Bovespa           | 6           | 7           |
| Segurança                        | 7           | -           |
| Confraternizações/eventos        | 3           | 5           |
| Manutenção de Equipamentos       | 5           | -           |
| Manutenção do Imobilizado        | 3           | -           |
| Despesas Tributárias/Financeiras | 73          | -           |
| Serviços Pessoa Jurídica         | 72          | -           |
| Advogados                        | -           | 6           |
| Assessoria de Imprensa           | 6           | -           |
| Outros                           | 24          | 26          |
|                                  | <b>687</b>  | <b>404</b>  |

#### 13 Receitas operacional líquida

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

|                             | <b>2013</b> | <b>2012</b> |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Serviços prestados          | 838         | 466         |
| PIS, COFINS e ISS           | (81)        | (44)        |
| Receita operacional líquida | <b>757</b>  | <b>422</b>  |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram emitidos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs (Nota 16d, 16e e 16f), desta forma a Companhia auferiu receitas referente aos serviços de administração dos Patrimônios Separados das emissões ativas e também com as novas emissões.

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

#### **14 Partes relacionadas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Companhia efetuou transações com partes relacionadas. Estas transações geraram saldo a pagar de R\$ 4 onde R\$ 2 referem-se a pagamentos realizados pela Octante Gestão Recursos Ltda (Controladora) em nome da Companhia, e R\$ 2 referem-se a adiantamentos para pagamento de taxas Operação Syngenta II.

Durante o exercício de 2013, a Companhia realizou reembolso à Octante Gestão de Recursos referente a despesas pagas pela mesma, porém incorridas pela Companhia, o valor reembolsado foi de R\$ 281.

#### **15 Provisões Trabalhistas**

Durante o exercício de 2013 a Companhia efetuou o registro de provisões trabalhistas provenientes dos benefícios aos empregados (13º Salários e Férias), bem como o registro dos encargos incidentes sobre tais benefícios (FGTS e INSS sobre Férias e 13º Salários), desta forma tendo um saldo a pagar em 2013 de R\$ 4 (2012 R\$ 2).

#### **16 Balanço fiduciário**

##### **a) Da 3ª e 4ª série da 1ª emissão**

No mês de maio de 2012 a Companhia emitiu seu primeiro "CRA" (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública com esforços restritos (baseado na Instrução CVM nº 476). A terceira série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a quarta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 38.460, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 24.988 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 13.472. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento legal da operação foi em 31 de julho de 2013 e a remuneração do CRA sênior era de 11,70% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado era equivalente ao excedente da remuneração dos recebíveis (lastro) em relação à remuneração do CRA sênior, deduzidas as despesas inerentes ao patrimônio separado.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar 'brAAA (sf)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à terceira série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs era composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuíam vencimento entre 1 de agosto de 2012 a 30 de setembro de 2012 e proporcionam taxa de remuneração entre 25,6% a.a. e 41,1%a.a..

---

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

Em 09 de outubro de 2012, conforme as hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado do Termo de Securitização, o CRA sênior foi resgatado antecipadamente no valor total de R\$26.247. O Valor Unitário de cada CRA Sênior era de R\$ 105.410,29, composto de (i) R\$ 100.352,00 de Principal e (ii) R\$ 5.058,28 de remuneração. Com o restante dos recursos disponíveis na conta vinculada, começou resgate antecipado do CRA Subordinado, em 09 de outubro de 2012 no valor inicial de R\$7.182, em 29 de outubro de 2012, um pagamento parcial de R\$290, em 08 de novembro de 2012 mais um pagamento parcial de R\$225, o restante foi resgatado mediante o Termo de Cessão e Quitação para a quarta série da primeira emissão.

#### **b) Da 1ª e 2ª série da 1ª emissão**

No mês de agosto de 2012 a Companhia emitiu seu segundo "CRA" (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A primeira série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a segunda série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão foi de R\$ 90.000, sendo que o valor do CRA sênior correspondia a R\$ 85.500 e o valor do CRA subordinado correspondia a R\$ 4.500. A operação possui como garantias: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das CPRs (Cédulas de Produto Rural) emitidas pelos produtores (de soja), vinculadas aos CDCA emitidas pelos distribuidores dos produtos (soja) que compõem do lastro dos CRAs; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda futura de produtos; (iii) e de quaisquer direitos dos distribuidores contra o banco em que são depositados os valores referentes a venda de soja brasileira em grãos a granel (safras 2012/2013 ou 2013/2014). Ainda conta com garantia constituída por penhor rural cedular em 1º grau sobre as lavouras do produto (soja), constituído nas CPRs vinculadas, bem como aval dos distribuidores do produto e de seus controladores e seguro quanto ao pagamento das obrigações principais e acessórias.

O vencimento da operação foi em 30 de agosto de 2013 e a remuneração do CRA sênior era de 109% do CDI calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias Dias Úteis, com base em um ano de 252 Dias Úteis. A remuneração esperada do CRA subordinado é de 110% do CDI.

Não houve inadimplências de recebíveis vinculados à emissão, não foram efetuadas retrocessões de créditos e não ocorreram pagamentos de recebíveis e ou amortizações dos CRAs.

No dia 1 de julho de 2013, foi efetuado o pagamento de juros e amortização integral de forma unitária dos CRA da 1ª e 2ª Séries, no montante total de R\$ 96.343 mil (noventa e seis milhões trezentos e quarenta e noventa e seis milhões trezentos e quarenta e três Reais). Parte da diferença entre o valor recebido (R\$ 122.268 mil) e o valor total dos CRA (R\$96.343 mil) foi usada para pagamento de despesas finais da operação (R\$ 101 mil), e o restante de R\$ 25.824 (vinte e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil

---

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

Reais) foi devolvido aos cedentes dos direitos creditórios, uma vez que esta diferença se trata de margem de garantia.

#### **1ª Série:**

PU Juros: R\$ 21.133,14

PU Amortização: R\$ 300.000,00

% de Amortização: 100,00%

PU Total: R\$ 321.133,14

Quantidade de CRA Senior: 285

#### **2ª Série:**

PU Juros: R\$21.333,73

PU Amortização: R\$ 300.000,00

% de Amortização: 100,00%

PU Total: R\$ 321.333,73

Quantidade de CRA subordinado: 1

Após o referido pagamento, as 2 séries de CRA foram quitadas integralmente e deixaram de existir.

#### **c) Da 5ª e 6ª série da 1ª emissão**

No mês de dezembro de 2012 a Companhia emitiu seu terceiro "CRA" (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A quinta série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a sexta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão foi de R\$ 78.848, sendo que o valor do CRA sênior correspondia a R\$ 50.000 e o valor do CRA subordinado correspondia a R\$ 28.848. O CRA subordinado corresponde a 35% da emissão.

A operação possuía garantia fidejussória pela Cheminova S.A., por meio da qual a Cheminova S.A. obrigou-se, solidariamente com a cedente, como fiadora e principal pagadora do valor integral correspondente à multa indenizatória na hipótese de resolução da cessão de qualquer Crédito do Agronegócio perante a Emissora nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2014 e a remuneração do CRA sênior é de 8,28% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. O CRA subordinado não possuía remuneração pré- definida mas, faria jus, ao montante que estivesse disponível após o resgate do CRA sênior.

---

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

Os direitos creditórios foram adquiridos pela emissora a uma taxa de desconto pré-fixada, e a remuneração dos CRAs também era pré-fixada. Desta forma, as séries não estavam expostas ao risco de descasamento de taxas de juros.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating 'brAAA (sf)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à quinta série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs era composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuíam vencimento entre 20 de abril a 30 de setembro de 2013 e proporcionavam taxa de remuneração entre 12% a.a. e 30%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetassem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetariam negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possuía coobrigação por parte da Companhia. O recebimento integral e tempestivo pelos Titulares de CRA dos montantes devidos dependia do adimplemento dos Créditos do Agronegócio em tempo hábil para o pagamento dos valores devidos aos Titulares de CRA.

No dia 11 de junho de 2013, foi efetuada amortização extraordinária do valor nominal unitário dos CRA da 5ª(Sênior) e 6ª Séries(Subordinado).

#### **5ªSérie:**

PU Juros: R\$ 220,00

PU Amortização: R\$ 5.547,52

% de Amortização: 55,475%

PU Total: R\$ 5.767,52

PU Resíduo: R\$ 4.629,05

#### **6ªSérie:**

PU Juros: R\$-----

PU Amortização: R\$ 16.003.623,62

% de Amortização: 55,475%

PU Total: R\$ 16.003.623,62

PU Resíduo: R\$ 12.844.594,38

---

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

A amortização do CRA subordinado foi realizada via crédito em conta corrente da Cheminova, proprietária do CRA subordinado, no valor de R\$ 9.071.174,84 e a devolução de R\$ 6.932.448,78 em créditos vencidos e não pagos.

No dia 7 de outubro de 2013, a Companhia realizou o evento de resgate antecipado integral dos CRA Sênior e Subordinado.

#### **1ª Emissão 5ª Série**

ISIN: BROCTSCRA044

PU Juros: R\$ 298,87

PU de Resgate: R\$ 4.452,47

PU Total: R\$ 4.751,34

PU Resíduo: R\$ 0,00

#### **1ª Emissão 6ª Série**

ISIN: BROCTSCRA051

PU Juros: -----

PU de Resgate: R\$ 14.340.756,07

PU Total: R\$ 14.340.756,07

PU Resíduo: -----

#### **d) Da 7ª, 8ª e 9ª série da 1ª emissão.**

No mês de setembro de 2013 a Companhia emitiu a 7ª, 8ª e 9ª séries de "CRA" (Certificado de Recebível do Agronegócio) e a distribuição da 9ª série ocorreu via oferta pública. A sétima série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA subordinado, à oitava série da primeira emissão é o CRA mezanino e a nona série corresponde ao CRA Sênior. O valor total da emissão é de R\$ 93.056, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 83.750, o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 4.653 e o CRA mezanino corresponde a R\$ 4.653. O CRA subordinado e o CRA mezanino correspondem a, aproximadamente, 10% da emissão. A operação possui seguro de crédito sobre o principal mais juros dos CRA Sênior além de: (i) penhor rural da lavoura garantido nas CPR Físicas, (ii) Aval dos distribuidores emissores dos CDCA, aval dos produtores emissores das CPR Financeiras, e contratos de opção de DI para hedge do descasamento de taxa entre o CRA que é remunerado em % do CDI e os lastros que são préfixados.

---

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

O vencimento da operação é em 30 de dezembro de 2015, porém existe a possibilidade de resgate antecipado conforme descrito no Termo de Securitização.

A remuneração definida do CRA sênior é de 106% do CDI, enquanto o CRA Mezanino é de 110% do CDI e o CRA subordinado é de 112,10% do CDI.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Fitch o rating preliminar 'AAA(exp)sf(bra)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à nona série da primeira emissão.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por CDCAs emitidos pelos distribuidores e CPRs Financeiras emitidas pelos produtores participantes.

#### Em 31/12/2013 o Patrimônio Separado era composto por:

| Ativo                  |        |
|------------------------|--------|
| Bancos                 | 2      |
| Recebíveis             | 95.501 |
| Opção                  | 90     |
| Aplicações Financeiras | 468    |
| Total do ativo         | 96.061 |
|                        |        |
| Passivo                |        |
| CRA Sênior             | 85.861 |
| CRA Subordinado        | 4.776  |
| CRA Mezanino           | 4.775  |
| Outras Obrigações      | 649    |
| Total do passivo       | 96.061 |

A conta Outras Obrigações refere-se ao excesso de lastro dado por parte dos tomadores dos recursos, e deverão ser devolvidos aos mesmos após a quitação integral das 3 séries.

A referida operação não possui co-obrigação por parte da Companhia.

A Companhia comprou (pelo Patrimônio Separado da 7ª, 8ª e 9ª séries) contratos de opção de DI para fazer o hedge da estrutura das emissões tendo em vista que os lastros dos CRAs tem sua remuneração pré-fixada enquanto a remuneração dos CRA é pós fixada, em CDI.

Caso o CDI durante o prazo da operação seja superior ao estimado no dia da fixação das taxas dos lastros, os contratos de opções serão realizados de forma que o

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

Patrimônio Separado tenha recursos suficientes para remunerar todos os investidores dos CRA.

#### e) Da 12<sup>a</sup>, 13<sup>a</sup> e 14<sup>a</sup> série da 1<sup>a</sup> emissão.

No mês de dezembro de 2013 a Companhia emitiu a 12<sup>a</sup>, 13<sup>a</sup> e 14<sup>a</sup> séries de "CRA" (Certificado de Recebível do Agronegócio) e a distribuição da 14<sup>a</sup> série ocorreu via oferta pública. A décima segunda série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA subordinado, à décima terceira série da primeira emissão é o CRA mezanino e a décima quarta série corresponde ao CRA Sênior. O valor total da emissão é de R\$ 64.749, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 45.300, o valor do CRA mezanino corresponde a R\$ 18.120 e o CRA subordinado corresponde a R\$ 1.329. O CRA subordinado e o CRA mezanino correspondem a, aproximadamente, 30% da emissão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2015, porém existe a possibilidade de resgate antecipado conforme descrito no Termo de Securitização.

A remuneração definida do CRA sênior é de 11,03240% a.a., enquanto o CRA Mezanino é de 18,48980% a.a. e o CRA subordinado corresponde a equivalência entre o total do Patrimônio Separado deduzido dos CRA Senior e CRA Mezanino.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Fitch o rating preliminar 'brAAA (sf)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à nona série da primeira emissão.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por duplicatas emitidas pelo cedente.

#### Em 31/12/2013 o Patrimônio Separado era composto por:

| Ativo               |        |
|---------------------|--------|
| Bancos              | 2.414  |
| Recebíveis          | 65.341 |
|                     |        |
| Total do ativo      | 67.755 |
|                     |        |
| Passivo             |        |
| CRA Sênior          | 45.451 |
| CRA Subordinado     | 1.672  |
| CRA Mezanino        | 18.218 |
| Despesas de emissão |        |
| Outras Obrigações   | 2.414  |
| Total do passivo    | 67.755 |

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

A conta Outras Obrigações refere-se às despesas da operação previstas na emissão dos CRAs. Estas despesas são baixadas na medida em que ocorrem os pagamentos das mesmas. Nesta conta encontra-se também o Montante Retido, parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retido na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão.

#### f) Da 15ª e 16ª série da 1ª emissão.

No mês de dezembro de 2013 a Companhia emitiu a 15ª e 16ª séries de "CRA" (Certificado de Recebível do Agronegócio) e a distribuição da 15ª série ocorreu via oferta pública. A décima quinta série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA Sênior, e a décima sexta série corresponde ao CRA Subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 36.071, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 28.800, o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 7.272. O CRA subordinado corresponde a, aproximadamente, 20% da emissão. A operação possui seguro cujo objeto é o pagamento de eventual indenização à Emissora, de forma a garantir a amortização dos CRA Sênior.

O vencimento da operação é em 30 de dezembro de 2014, porém existe a possibilidade de resgate antecipado conforme descrito no Termo de Securitização.

A remuneração definida do CRA sênior é de 11,49% a.a., enquanto o CRA subordinado corresponde a equivalência entre o total do Patrimônio Separado deduzido dos CRA Senior.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Fitch o rating "F1+(exp)sf(bra)", pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à décima quinta série da primeira emissão (CRA Senior).

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por contratos de compra e venda emitidos pela Cedente.

#### Em 31/12/2013 o Patrimônio Separado era composto por:

| Ativo             |        |
|-------------------|--------|
| Bancos            | 2.922  |
| Recebíveis        | 36.156 |
| Total do ativo    | 39.078 |
| Passivo           |        |
| CRA Sênior        | 28.838 |
| CRA Subordinado   | 7.318  |
| Outras Obrigações | 2.922  |
| Total do passivo  | 39.078 |

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

A conta Outras Obrigações refere-se às despesas da operação previstas na emissão dos CRAs. Estas despesas são baixadas na medida em que ocorrem os pagamentos das mesmas. Nesta conta encontra-se também o Montante Retido, parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retido na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor nominal dos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão.

#### **17 Ativos e passivos contingentes**

Atualmente a Companhia não tem conhecimento de ser parte (pólo passivo e ativo) em nenhuma ação judicial, tributária, trabalhista e nenhum outro processo administrativo.

#### **18 Gestão de riscos e análise de sensibilidade**

##### **Política de gestão de riscos**

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

##### **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa ou em depósitos bancários. Esses investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía R\$136 (2012 R\$85) em aplicações em instituições financeiras brasileiras conforme nota 4.

##### **Risco de mercado acionário**

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estaria exposta à volatilidade desse mercado. Em 31 de dezembro de 2013, Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

##### **Risco de liquidez**

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro.

O caixa da Companhia é investido em operações compromissadas, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos

---

## Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

acionistas e minimizar o risco de liquidez. Além disso, conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, o acionista e a controladora da Companhia confirmam a sua capacidade e intenção atual em fornecer suporte financeiro à Companhia

#### Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em operações compromissadas ou Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

#### Análise de Sensibilidade

A Instrução CVM nº 475/08 requer que as Companhias apresentem resultados com cenários de deterioração de risco considerável. As variáveis-chave influenciam os cenários e podem impactar os resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Companhia. Abaixo seguem os resultados da análise:

A Companhia entende que esta exposta ao risco de variação do CDI, que remunera praticamente todas as aplicações financeiras. Dessa forma, apresentamos os cenários nos quais a análise será baseada:

**Cenário Base:** Manutenção da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2013.

**Cenário Adverso:** Diminuição em 10% da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2013.

**Cenário Remoto:** Diminuição em 20% na taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2013.

|                     | Cenário Base | Cenário adverso | Cenário remoto |
|---------------------|--------------|-----------------|----------------|
| Mudança na Variável | 8,02%        | 7,22%           | 6,42%          |

Obs. Taxa média do CDI entre 30/09/2012 e 30/09/2013 – 7,38%a.a. (fonte: Cetip)

#### Análise da Companhia

| Fator de Risco                             | Instrumento Financeiro | Risco                     | Cenário base | Cenário Adverso | Cenário Remoto |
|--------------------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------|-----------------|----------------|
| Ativo Financeiro – Aplicações Financeiras* | Taxa de juros          | Diminuição da taxa do CDI | 147          | 146             | 145            |

\*- Tomando-se por base as aplicações financeiras disponíveis em 31/12/2013 e horizonte de investimento de 1 ano. \* R\$ 107.

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais

---

O impacto no resultado da Companhia em cada cenário:

Cenário Base: R\$ 9

Cenário Adverso: R\$ 8

Cenário Remoto: R\$ 7

A Companhia não apresenta análise de sensibilidade para outros ativos e passivos financeiros, pois não há risco de variação de taxa de juros que possa impactar o resultado e/ou fluxo futuro da Companhia.

#### **19 Remuneração da administração**

A remuneração que contempla a Diretoria Executiva da Companhia, que se refere a remuneração fixa, foi estabelecida na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2013, no montante global para o exercício 2013, de R\$ 15, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

#### **20 Outras Informações**

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício fiscal de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela operação em opção do patrimônio separado.

#### **21 Eventos Subsequentes**

A Companhia tem como líquida e certa a emissão de uma nova série de Certificados de Recebíveis (CRAs) "CCAB" que se efetivará em janeiro de 2014, cujo valor total da emissão será de R\$ 116.058, onde o CRA Sênior será emitido no valor de R\$ 85.800 e o CRA Subordinado R\$ 30.258, desta forma permitirá a Companhia auferir uma receita maior em 2014 quanto à administração dos patrimônios separados.

#### **22 Outros assuntos**

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397").

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada. Segundo a avaliação preliminar da Administração, e tendo em vista a natureza das atividades da Securitizadora, não se espera que a eventual aplicação das disposições da MP 627 tenha impacto sobre a Securitizadora.

---

## **Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, a Diretoria da Octante Securitizadora S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2013.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello – Diretora Presidente

Martha de Sá Pessôa – Diretora de Relação com Investidores

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, a Diretoria da Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2013, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações de resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações de valor adicionado, complementadas por notas explicativas, realizadas em razão de informações prestadas pelo contador da Companhia e considerando o parecer dos auditores independentes da Companhia. Além disso, a Diretoria aprova e concorda com os referidos documentos e propõe sua aprovação pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello – Diretora Presidente

Martha de Sá Pessoa – Diretora de Relação com Investidores

**Declaração do Conselho de Administração sobre o  
Parecer dos Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, o Conselho de Administração da Octante Securitizadora S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2013.

William Ismael Rozenbaum Trosman - Presidente

Martha de Sá Pessoa – Membro efetivo

Laszlo Cerveira Lueska – Membro efetivo

## **Declaração do Conselho de Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, o Conselho de Administração da Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2013, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações de resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações de valor adicionado, complementadas por notas explicativas, realizadas em razão de informações prestadas pelo contador da Companhia e considerando o parecer dos auditores independentes da Companhia. Além disso, o Conselho de Administração aprova e concorda com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

William Ismael Rozenbaum Trosman - Presidente

Martha de Sá Pessoa - Membro efetivo

Laszlo Cerveira Lueska - Membro efetivo